

Nach ponedielnik, nº 7, 1922, p. 3

Abertura da temporada

L. S. Vygótski

No sábado, *O inspetor geral* abriu a temporada de inverno no teatro Kalínin. *O inspetor geral* deve ser recebido com entusiasmo em nosso palco: uma divina comédia verdadeiramente russa, única na literatura mundial, consoante com os ventos da revolução por seu frenesi excessivo, monstruosamente intenso, pela tensão e tremenda força do “furioso vendaval da inspiração”. *O inspetor geral* é, por si só, uma verdadeira e completa revolução.

É preciso dizer ainda que *O inspetor geral* seria agora, em qualquer palco, um grande evento, somente uma companhia excepcionalmente rica e forte poderia resolver essa tarefa shakespeariana do palco russo, que tanto escapa do trilha dos repertórios. Naturalmente, existe enorme ousadia e audácia nesse desafio feito para atores de repertório e espírito completamente diferentes.

Serei direto: essa ousadia foi inteiramente justificada pelo espetáculo e levou a um grande mérito teatral. Nos últimos anos, não me recordo de um espetáculo tão alegre em Gomel, se considerarmos a soma de todas as impressões contraditórias. O que não significa, é claro, que tudo foi bem-sucedido. Isso nem seria possível. Para a maior parte dos atores na grande maioria das companhias da RSFSR interpretar *O inspetor geral* não significa apresentar aquilo que lhes é habitual, aquilo que eles fazem melhor, mas dar certo salto sobre si mesmo. Nenhuma delas o encenaria em sua homenagem; isso diz tudo, para elas essa não é água para nadar. Assim, a recusa indubitável ao egoísmo artístico criou o primeiro espetáculo. Oferecer algo além do texto de Gógol em *O inspetor geral*, que faça com que se prefira o espetáculo ao livro, já é muito para o nosso palco.

Além disso, essa trata-se da estreia, da apresentação dos componentes masculinos da companhia. É preciso reconhecer muita coisa nesse espetáculo, é muito fácil se enganar ao despir o ator do papel e avaliar as suas possibilidades futuras, mas eu reconheço com certeza interior o que existe de bom, de artístico e genuíno em alguns, em muitos dessa companhia diversa e excepcionalmente grande. Isso cria o otimismo benevolente e a expectativa por uma boa temporada teatral que ditam essas rápidas linhas.

O inspetor geral será tratado em detalhes na próxima resenha, ele merece isso. Por enquanto, apenas uma resposta ao primeiro disparo teatral. *O inspetor geral* é maravilhoso, e, como abertura da temporada, é um sinal e uma obrigação artística que tem que ser paga com a moeda teatral em valor integral.